

## Início do Ano Espiritual - Festival de Áries (2017)

Caros companheiros de Jornada

Como sempre nos festivais maiores, fazemos, como grupo, uma pequena reflexão, baseada no trabalho que estamos procurando desenvolver.

Para o ano de 2017, a nossa proposta é estudar os grupos-semente. Eles compõem a estrutura de trabalho que a Hierarquia preparou para nós para a Era de Aquário. Relembrando, são eles:

- Telepatia – Comunicadores telepáticos. É o que a Hierarquia quer. Grupo essencial.
- Observadores Treinados – grupo composto basicamente de discípulos, baseados em valores e eventos internos. Observam cuidadosamente a humanidade em seu desenvolvimento para um novo entendimento no planeta. Querem ajudar a desenvolver um comportamento mais inteligente.
- Curadores – grupo que pode nos direcionar para um novo sistema de tratamento de todos os seres.
- Educadores
- Organizadores Políticos
- Trabalhadores no campo da religião – grupo que vai mudar bastante a abordagem religiosa atual, saindo do misticismo e caminhando para o ocultismo.
- Servidores cientistas – nos diversos setores da ciência, ajudando a entender cada vez mais a nossa existência nesse planeta
- Psicólogos – ciência muito profunda que terá amplo desenvolvimento. Hoje a psicologia trata dos problemas, no futuro vai ajudar a direcionar as pessoas, será preventiva e educadora.
- Financistas e Economistas – essenciais no mundo de hoje
- Grupos dos Criadores - Pode ajudar a sair desse entendimento errado para uma vida mais ampla.

Os grupos-semente foram dados pelo Mestre Tibetano, em especial no livro *Discipulado na Nova Era*. Trata-se de um trabalho essencial e para ele fomos convidados a colaborar com a Hierarquia.

“Nesse processo de abordagem para a Nova Era, que vai durar mais ou menos 2.500 anos, há uma qualidade que chega mais perto da humanidade a cada dia: *beleza cósmica*. Ela impregna todos os grupos. Temos que procurar descobrir o que a beleza cósmica significa para nós individual e grupalmente. Temos que iniciar um novo tipo de pensamento, de trabalho conjunto. Se pensamos ou falamos em beleza cósmica, isso entra em nós, em nossos grupos, em nosso planeta. Convido a todos a estudar mais uma vez os 10 grupos-semente em vista à beleza cósmica”. (palavras do Rudolf Schneider).

É o primeiro passo para que possamos construir uma nova humanidade, em um novo planeta e um novo futuro. É uma tarefa a assumir da melhor maneira que possamos: pensar no que a beleza cósmica significa para cada um de nós.

Por exemplo, esse trabalho de meditação de Lua Cheia. É um novo conceito e temos que aprender a desenvolvê-lo em nós, nos outros e em tudo. Estamos todos começando.

Cada um de nós pode examinar a própria vida e ver em que grupo-semente vem trabalhando nesta encarnação. Assim verá que está manifestando uma determinada qualidade e que pode fazer planos para desenvolvê-la no futuro.

Vamos nos lembrar sempre que estamos todos começando. Não são nem 100 anos dos livros de Alice Bailey.

Mas há coisas bem práticas que podemos fazer.

A primeira é procurar aprender a desenvolver a comunicação telepática. É uma coisa bem prática. O Mestre nos pede que aprendamos comunicação telepática. Precisamos aprender para nos comunicar com grupos, com a Hierarquia, com o Mestre, etc.

Mas, voltando à questão de examinar a própria vida: cada pessoa tem que servir como curador, educador, como explicador da religião, temos que fazer ciência... etc. Tudo.

A questão agora é, conscientemente, na ótica que estamos estudando, sabendo que a Humanidade representa o aspecto Inteligência, pensar/pesar/examinar tudo o que fazemos e perguntar, em cada situação: isso é inteligência?

Nossa responsabilidade é grande, pois estamos de posse dos ensinamentos e podemos refletir sobre eles todos os dias. No mundo todo as pessoas estão procurando e pensando em novas ideias e novos estilos de vida. Mas as pessoas estão fechadas, pois pensam apenas intelectualmente. Há um governo no planeta sob a guia do Cristo. Nós estamos nesse grupo, procurando agregar o AMOR ao intelecto. Este é o próximo passo para a Humanidade.

Então, considerando isso, o que mais podemos fazer de bem prático nesse início do ano espiritual?

Procurarmos fazer uma conexão rítmica com a Hierarquia. Isso muda a vida. (Basta olhar para nós).

Que conexão é essa?

A meditação matutina, a rememoração do meio-dia, a conexão com os servidores às 17 horas, as reuniões e meditações grupais, semanais e mensais, as leituras, estudos e trabalhos grupais.

Nesse início do ano espiritual, podemos reafirmar e planejar o fortalecimento dessa conexão.

Se conseguirmos pegar a pista certa, a vida muda. E, mudando a nossa vida, mudamos o mundo.

Vamos agora fazer a nossa meditação “Que Penetre a Luz”, lembrando do pensamento-semente de Áries, o Festival do Cristo Ressuscitado: “Eu me exteriorizo e do plano da mente governo”.

(Baseado no Webnário com Alice e Rudolf Schneider em 09.04.2017)

Núcleo Aquariano Brasil